

“Eastland Project” (Quénia): trabalhar bem para gerar emprego

Trabalhar melhor, ajudar a trabalhar e dar trabalho. São os objectivos que impulsionam o “Eastland Project”, uma iniciativa em que estudantes, dirigentes de pequenas e médias empresas e pessoas de escassos recursos melhoram as suas perspectivas de futuro.

16/11/2008

A "Strathmore Educational Trust" é uma organização sem fins lucrativos que pretende promover iniciativas de educação no Quénia. Após ter posto em funcionamento, em 1961 o "Strathmore College", em 1977 a "Strathmore School" 1977 e em 2002 a "Strathmore University", lançou agora o “Eastlands project”.

Muitas pequenas e médias empresas do Quénia não crescem – e, portanto, não geram mais empregos – devido à falta de conhecimentos dos seus dirigentes sobre gestão de empresa e por carência de formação tecnológica.

O "Eastland Project" propõe-se disponibilizar formação nessas duas áreas para que as empresas aumentem os seus negócios e, desse modo, possam criar mais postos de trabalho. Como noutras iniciativas similares, os impulsionadores inspiraram-se nos ensinamentos de

São Josemaria sobre o aperfeiçoamento do trabalho pessoal e os benefícios que isso representa para a sociedade.

O projecto no Quénia desenvolve-se em quatro linhas de acção:

- 1) O “*ISBI: Informal Sector Business Institute*”, que forma dirigentes de micro-empresas com noções básicas de gestão e de informática;
- 2) O “*Youth Programme*”: que ensina os jovens a procurar trabalho e lhes dá formação em valores humanos e conhecimentos tecnológicos;
- 3) O “*Information Communication Technology*”: que disponibiliza o ensino de programas informáticos simples a pessoas com muito poucos recursos.
- 4) e o “*EC: The Eastlands Centre*”: educação para crianças do ensino primário e secundário.

Além disso, o “Eastland Project” atende especialmente os estudantes menos favorecidos economicamente e que muitas vezes não podem continuar a formação depois de terminarem a escola.

“ISBI”

O primeiro programa faculta aos alunos – dirigentes de pequenas empresas – conhecimentos sobre contabilidade, marketing, gestão, inglês para negócios, noções de ética profissional e informática. No fim do curso, têm que elaborar um plano empresarial e demonstrar que é sustentável.

Até agora, já participaram neste programa mais de 300 empresários.

É o caso de Benjamin Omondi, solteiro, de 29 anos que há 7 anos que dirige uma empresa de reciclagem de lixo, dando trabalho a mais 3 pessoas. Tem 4 contentores

para transportar os restos. A sua empresa tem 300 clientes e tem um lucro de 500 \$ mensais. Fez, recentemente, o ISBI.

“O curso ajudou-me em 4 coisas – diz o Benjamín – melhorei no relacionamento com os meus clientes, agora faço publicidade da minha empresa, sou mais rigoroso no pagamento das dívidas e contabilizo separadamente os meus próprios gastos e os gastos da empresa. Desde que o faço, a minha clientela subiu cerca de 25%”. “THE YOUTH PROGRAMME”

Iniciado em Maio de 2007, este programa acolheu já 50 jovens. Em 170 horas de aulas, aprendem conhecimentos básicos de informática (110 horas), de educação em valores (40) e de gestão empresarial (20). Ao finalizar o curso, cada aluno elabora um plano empresarial e faz o seu currículum

vitae. Do mesmo modo, cada estudante tem um estágio de prática profissional em empresas.

“THE INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY PROGRAMME”

Desde 2006, mais de 2.500 pessoas de parcos recursos económicos participaram neste programa de 90 horas de duração. Com o apoio da Microsoft Corporation – que facultou o software e alguns professores – os estudantes adquiriram alguma capacidade na área da informática que lhes permitirá entrar com mais facilidade no mercado de trabalho.

“EASTLANDS CENTRE”

Finalmente, na quarta iniciativa deste projecto mais de 350 estudantes de Nairobi vão à sede do “Eastlands project” para receber ajuda nos seus estudos. Aprendem a assimilar as matérias, resolvem as

suas dúvidas graças ao apoio de voluntários e frequentam cursos de desenvolvimento do carácter.

Os organizadores estão conscientes de que a melhoria do rendimento académico dos rapazes também implica uma melhoria da sua perspectiva vital. Melhores resultados na escola são acompanhados de melhor comportamento em casa, de honestidade com os amigos, etc.

O FUTURO DO "EASTLANDS PROJECT"

Os organizadores estão a angariar fundos para construir o “Eastlands College of Technology”, um edifício que possa albergar os quatro projectos anteriormente mencionados.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/eastland-
project-quenia-trabalhar-bem-par-
gerar-emprego/](https://opusdei.org/pt-pt/article/eastland-project-quenia-trabalhar-bem-paragerar-emprego/) (10/01/2026)